

# DIFICULDADES DE PERMANÊNCIA E DIPLOMAÇÃO NO ENSINO SUPERIOR DE ALUNOS NEGROS NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL – UFRGS



**Autor:** Márcio do Couto  
**Orientadora:** Paula Pinha de Carlos  
**E-mail:** [marcinhodocouto@gmail.com](mailto:marcinhodocouto@gmail.com)  
**Instituição:** UNILASALLE/Canoas  
**Curso:** Direito

O presente trabalho trata acerca da permanência e diplomação de alunos negros na Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS. Analisaremos, aqui, as dificuldades de permanência e conclusão do ensino superior de alunos negros na UFRGS, levando em conta as políticas públicas de acesso à esse ensino.

Apesar de o Brasil apresentar, externamente, uma ideia de diversidade, reforçando o mito da igualdade racial, expressão trazida pelo sociólogo Gilberto Freyre, temos uma minoria de negros cursando o ensino superior em instituições públicas. Logo, esse fenômeno social não pode, de forma alguma, passar despercebido em um país onde temos uma enorme população de etnia negra. Conforme o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, há 97.171.614 de negros no país perfazendo a maior parte da população brasileira.

Embora mecanismos jurídicos tenham sido criados, também em nível nacional, para coibir e controlar essas disparidades (é o caso da Lei nº. 12.288/2010 – Estatuto da Igualdade Racial – e da lei nº. 12.711/12, que dispõe sobre o ingresso nas universidades federais), ainda assim, acaba por se tornar um negro um estranho naquele cenário.

A UFRGS, juntamente com outras universidades federais pioneiras, desde o ano de 2008, através do seu Programa de Ações Afirmativas, preocupa-se com políticas inclusivas. Prova disso é a criação da Coordenadoria de Acompanhamento do Programa de Ações Afirmativas – CAF/UFRGS, a qual nasceu por meio da Decisão n. 268 de 2012, artigo 12, do Conselho Universitário.

Dados coletados junto a CAF apontam que desde a implementação do Programa de Ações Afirmativas, já ingressaram na UFRGS 3.246 alunos que no momento da inscrição optaram pela categoria “negro” (até 2012, inclusive) ou “preto, pardo ou indígena” (de 2013 a hoje). Desses, 2.818 foram lotados em vagas reservadas a essas categorias. A UFRGS possui atualmente 27.343 alunos de graduação ativos, dos quais 2.174 (8%) se inscreveram como cotistas raciais e 1.949 (7%) ocupam vagas reservadas a categoria racial. Dos alunos ingressantes desde 2008/1, quando da implementação do Programa de Ações Afirmativas, 5.866 diplomaram-se até o momento, dos quais 235 (4%) inscritos como cotistas raciais e 168 (3%) ocupantes de vagas reservadas. Acrescenta-se a isso, o prejuízo de a instituição, até o momento, não ter condições de verificar quantos alunos negros possui.



Percebe-se, assim, que a UFRGS é uma firme seguidora e fomentadora de políticas públicas de igualdade social, contudo buscaremos fazer essa análise do prisma do Direito da Antidiscriminação (*Discriminação Indireta, Institucional e seus impactos*), cujas normas passaram a ser interpretadas - *legislações “neutras” vs situação fática* -, em muitos casos, não mais como meramente proibitivas, mas autorizadoras de comportamentos e medidas <<positivas>> ou <<afirmativas>>.

**Referências Bibliográficas:** **AÇÃO AFIRMATIVA & PRINCÍPIO CONSTITUCIONAL DA IGUALDADE:** (o Direito como instrumento de transformação social. A experiência dos EUA) Joaquim B. Barbosa Gomes. – Rio de Janeiro: Renovar, 2001; RIBEIRO, Matilde; **DIREITO DA ANTIDISCRIMINAÇÃO: DISCRIMINAÇÃO DIRETA, INDIRETA E AÇÕES AFIRMATIVAS** – Porto Alegre: Livraria do Advogado Editora, 2008; **GÊNERO E DIVERSIDADE NA ESCOLA:** formação de professoras/es em Gênero, Orientação Sexual e Relações Étnico-Raciais. Livro de conteúdo. Versão 2009. – Rio de Janeiro : CEPESC; Brasília : SPM, 2009; GOMES, Joaquim B. Barbosa; **POLÍTICAS DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL NO BRASIL (1986-2010)**, Matilde Ribeiro, - 1. ed. – Rio de Janeiro: Garamond, 2014. 368; RIOS, Roger Raupp; **PROGRAMA DE AÇÕES AFIRMATIVAS DA UFRGS: 2008-2012** / Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Comissão de Acompanhamento dos Alunos do Programa de Ações Afirmativas. Comissão *ad hoc* de avaliação do Programa de Ações Afirmativas. – Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2013. 192 p.; **RELATÓRIO ANUAL DO PROGRAMA DE AÇÕES AFIRMATIVAS: 2013-2014** / Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Coordenadoria de Acompanhamento do Programa de Ações Afirmativas, 67 p. Disponível em: < <http://www.ufrgs.br/acoesafirmativas/relatorio/relatorio-final/view>>; **SITUAÇÃO SOCIAL DA POPULAÇÃO NEGRA POR ESTADO**/Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada ; Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial. – Brasília : IPEA, 2014. 115 p. : il., gráf.. Color;